

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do terceiro trimestre de 2015, do “**TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.**” (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível e o Relatório de Informação de Gestão Financeira de Setembro de 2015, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental, constante da informação de gestão financeira preparada pelo Conselho de Administração, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 30 de Setembro de 2015.

Os valores apresentados relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram, para efeitos de análise, convertidos em duodécimos.

2. Gastos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de gastos a 30 de Setembro de 2015:

	SETEMBRO 2015	ORÇAMENTO SETEMBRO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO SETEMBRO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Custo das Mercadorias Vendidas	353 723 €	288 061 €	65 662 €	122,79%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 475 416 €	2 485 797 €	-10 381 €	99,58%
Gastos com o Pessoal	460 241 €	427 440 €	32 801 €	107,67%
Gastos com Depreciações e Amortizações	383 902 €	494 204 €	-110 302 €	77,68%
Outros Gastos e Perdas	4 865 €	6 088 €	-1 223 €	79,91%
Gastos e Perdas de Financiamento	169 388 €	134 954 €	34 434 €	125,52%
Total de Custos	3 847 535 €	3 836 544 €	10 991 €	100,29%

Como se pode verificar pela análise dos dados apresentados, o grau de execução global dos gastos regista um cumprimento de 100,29%, ou seja, em linha com o orçamentado.

O grau de execução acima apresentado deve, no entanto, ser analisado atendendo ao facto do Agrupamento não ter realizado a significativa parte dos investimentos previstos para 2015 e, como tal, o valor de gastos com depreciações e amortizações fica aquém do valor orçamentado.

Expurgando a situação mencionada no parágrafo anterior, a maior contribuição para a diferença orçamental regista-se na principal rubrica de gastos - Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente na redução dos gastos incorridos com o subcontrato da Randstad II, a qual no entanto é, em parte, compensada pelo subcontrato com a Egor e pelo acréscimo dos gastos com conservação e reparação motivados sobretudo por vandalismo, variações que se podem observar abaixo:

	SETEMBRO 2015	ORÇAMENTO SETEMBRO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO SETEMBRO
Subrubricas de Fornecimentos e Serviços Externos	(A)	(B)	(A)-(B)	
Subcontratos	1 441 132 €	1 495 841 €	-54 709 €	96,34%
Conservação e Reparação	606 096 €	551 431 €	54 665 €	109,91%

Ainda no que diz respeito ao gastos referimos o desvio positivo que se regista nos gastos com pessoal se fica a dever ao aumento do número de colaboradores e à reposição de salários previstas no Orçamento de Estado.

3. Rendimentos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de rendimentos a 30 de Setembro de 2015:

	SETEMBRO 2015	ORÇAMENTO SETEMBRO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO SETEMBRO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Vendas	1 143 971 €	959 592 €	184 379 €	119,21%
Prestações de Serviços	3 393 537 €	3 558 522 €	-164 985 €	95,36%
Outros Rendimentos e Ganhos	66 062 €	63 725 €	2 337 €	103,67%
Juros e Rendimentos Similares	15 €	- €	15 €	100,00%
Total de Rendimentos	4 603 585 €	4 581 839 €	21 746 €	100,47%

Como se observa no quadro acima o grau de execução, em termos de rendimentos, encontra-se igualmente em linha com os valores orçamentados, atingindo, no final de Setembro, uma taxa de execução de 100,47%, recuperando em relação ao trimestre anterior. A principal justificação para essa recuperação, em valor, encontra-se nas vendas de títulos que no terceiro trimestre ficaram acima do valor orçamentado, situação que deve ser analisada à luz do aumento de 20% no preço de venda.

Em termos de Prestações de Serviços a redução em relação aos valores orçamentados resulta do menor rédito proveniente do contrato de cedência de equipamento de bilhética e da redução das comissões sobre as validações monomodais.

4. Resultados

Em termos de resultados a evolução do Agrupamento em relação ao orçamentado é a que se segue:

	Setembro 2015	Orçamento Setembro 2015	Diferença	Grau de Execução Setembro
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Rendimentos e Ganhos	4 603 571 €	4 581 838 €	21 733 €	100%
Gastos e Perdas	3 294 245 €	3 207 386 €	86 859 €	103%
EBITDA	1 309 326 €	1 374 452 €	-65 126 €	95%
Gastos com depreciações	383 902 €	494 204 €	-110 302 €	78%
EBIT	925 424 €	880 248 €	45 176 €	105%
Resultados Financeiros	-169 374 €	-134 954 €	-34 420 €	126%
Resultado Antes de Impostos	756 050 €	745 294 €	10 756 €	101%
Imposto sobre o Rendimento	- €	3 750 €	-3 750 €	0%
Resultado Líquido do Período	756 050 €	741 544 €	14 506 €	102%

5. Investimentos

O Agrupamento, iniciou, no terceiro trimestre 2015, a proceder ao pagamento de 30% do contrato para a atualização das MVA's, ficando, ainda assim, bastante aquém dos valores orçamentados para investimento, como se constata no quadro abaixo.

	Acumulado Setembro 2015	Orçamento Anual 2015	Diferença	Grau de Execução Setembro
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Upgrade de MVAs	184 155 €	587 280 €	-403 125 €	31,36%
Equipamento Bilheteira	- €	140 620 €	-140 620 €	0,00%
Criação do Título Zapping	0	120 000 €	-120 000 €	0,00%
Diversos	43 462 €	22 500 €	20 962 €	193,16%
Total de Investimentos	227 617 €	870 400 €	-642 783 €	26,15%

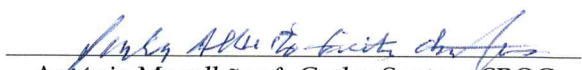
6. Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, o comportamento pode-se analisar no mapa seguinte, destacando-se o contributo decisivo da relação entre “recebimentos de intermodalidade” versus “distribuição de receita aos operadores (incluindo receita de Dezembro de 2014)” para a evolução positiva de tesouraria registada nos primeiros nove meses de 2015.

	Acumulado Setembro 2015	Orçamento Anual 2015	Diferença	Grau de Execução Setembro
	(A)	(B)	(A)-(B)	
Meios Financeiros 31/12/2014	4 174 649 €	4 174 649 €		
Fluxo Clientes/Fornecedores	-1 999 394 €	-1 094 099 €	-905 295 €	182,74%
Recebimentos Intermodalidade	67 787 192 €	64 720 463 €	3 066 729 €	104,74%
Distribuição aos Operadores	-63 963 027 €	-63 388 198 €	-574 829 €	100,91%
Fluxo Financiamento	-538 133 €	-605 785 €	67 652 €	88,83%
Fluxo de Tesouraria	1 286 638 €	-367 619 €	1 654 257 €	-349,99%
Meios Financeiros 30/09/2015	5 461 287 €	1 009 330 €	4 451 957 €	541,08%
Total de Investimentos	12 209 212 €	4 448 741 €	7 760 471 €	274,44%

Porto, 30 de Dezembro de 2015


 Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
 R.O.C. 1314 - ROC Executor


 António Magalhães & Carlos Santos / SROC
 representada pelo Sócio-Administrador
 Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº 177